

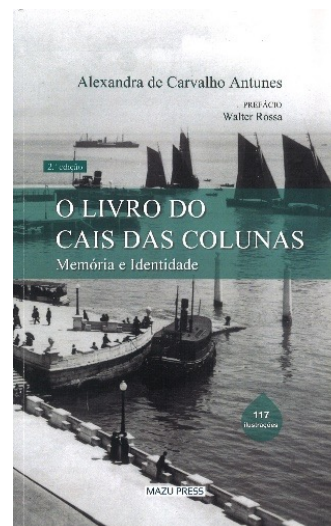


DAS ÚLTIMAS AQUISIÇÕES

O livro do Cais das Colunas: memória e identidade – Alexandra de Carvalho Antunes

O Cais das Colunas é um dos lugares mais emblemáticos da cidade e do porto de Lisboa. Ali desembarcaram monarcas e plebeus, mercadorias e passageiros, gente nacional e estrangeira. Deste modo se construiu a identidade histórico-patrimonial e o simbolismo deste cais, construído como entrada nobre da “sala de visitas” da cidade de Lisboa – a Praça do Comércio.

A presente obra decorre da investigação sobre o Cais das Colunas iniciada pela autora em 1996, nomeadamente da análise dos dados recolhidos relativamente ao estado de conservação da estrutura, complementada com o seu estudo histórico.



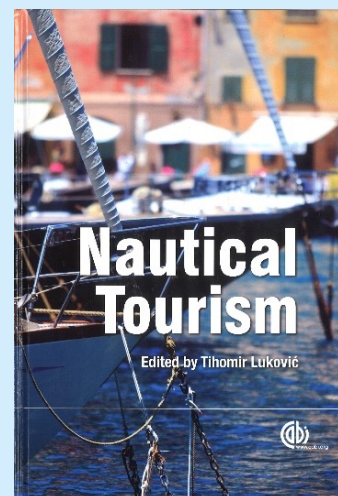
SE GOSTOU DESTA VAI GOSTAR:

Cais da Pedra e Cais Real: planos Joaninos para a Marinha de Lisboa
Alexandra de Carvalho Antunes
2016

DAS NOSSAS ESTANTES

Nautical Tourism - Tihomir Lukovic

Considerando o crescimento económico, o desenvolvimento sustentável, a política internacional, a demanda do consumidor e o mercado mundial, este livro fornece uma análise do setor do turismo náutico na Europa, examinando a sua oferta e oportunidades de expansão em economias em diferentes estágios de desenvolvimento. Aborda também o turismo náutico no Pacífico, proporcionando uma análise interessante de dois mercados distintos. Escrito por uma equipa internacional de especialistas, o livro apresenta ainda vários estudos de caso para melhor explicar e explorar os conceitos atuais do turismo náutico.



NESTE NÚMERO

- O livro do Cais das Colunas: memória e identidade – Alexandra de Carvalho Antunes
- *Nautical tourism* – Tihomir Lukovic
- O trabalho nem sempre dá saúde, também causa doença e até pode matar – Segurança
- Arquivo dos Portos de Lisboa Setúbal e Sesimbra presente na BARRIND 2023
- Foto: Aspeto de descarga de peixe na Ribeira Nova



julho 2023

ARTIGO DO MÊS

O trabalho nem sempre dá saúde, também causa doença e até pode matar – Segurança

A Saúde e a Segurança dos trabalhadores nos locais de trabalho (SST), que inclui tanto a Promoção como a Proteção da Saúde (e Segurança), podem constituir um importante fator de desenvolvimento já que essa contribuição é indispensável para a criação de riqueza. De facto, trabalhadores saudáveis (e seguros) terão por certo uma melhor produtividade. Sendo o trabalho, enquanto fator determinante do desenvolvimento económico e social, uma importante atividade ao longo de toda a História da Humanidade, a salubridade dos ambientes de trabalho constitui, portanto, e também por isso, um fator relevante igualmente em matéria de saúde e bem-estar das populações.

Este **artigo** aborda a evolução da Saúde e Segurança no Trabalho nos últimos 40 a 50 anos, período em que o mundo do trabalho e, nesse contexto, também o ambiente de trabalho tem sofrido profundas mudanças. Destaca ainda algumas estratégias de prevenção de acidentes e doenças de trabalho que devem ser promovidas e concretizadas, para que locais de trabalho saudáveis e seguros, e consequentemente trabalhadores saudáveis e seguros, que alguns planos e programas europeus preconizam sejam, de facto, objetivos a alcançar.

LIGAÇÃO INTERESSANTE

A par da sua componente operacional, a Marinha Portuguesa detém uma diversificada e rica área cultural, fruto de uma história secular que se confunde com a própria identidade do país. [O Centro do Conhecimento do Mar](#) centraliza num só sítio, informações gerais (horários, preços, história e atividades) dos seis polos culturais que compõem a Comissão Cultural de Marinha, nomeadamente o Aquário Vasco da Gama, a Banda da Armada, a Biblioteca Central de Marinha (onde se inclui o Arquivo Histórico), a Fragata D. Fernando II e Glória, o Museu de Marinha e o Planetário de Marinha.



O TRABALHO NEM SEMPRE DÁ SAÚDE, TAMBÉM CAUSA DOENÇA E ATÉ PODE MATAR!

ARTIGO DO MÊS
MÉDICO E ESPECIALISTA
(continuação do número anterior)

Quer os acidentes de trabalho, quer as doenças "ligadas" ao trabalho continuam, apesar de tudo, a constituir uma importante fonte de sofrimento humano, obrigando anualmente, na União Europeia, cerca de 350.000 trabalhadores a mudar de emprego ou de local de trabalho ou a reduzir o tempo de trabalho e quase outros 300.000 a apresentar diferentes graus de incapacidade permanente, sendo mesmo 15.000 excluídos do trabalho para o resto das suas vidas. O conceito de doença "ligada" ao trabalho é mais abrangente que o conceito de doença profissional, incluindo outras situações de doença em que o trabalho, de alguma forma, contribui para a etiologia ou o agravamento dessa doença. Note-se adicionalmente que a Organização Mundial de Saúde e a Organização Internacional do Trabalho estimam que morram em cada ano, no mundo, 1,9 milhões de trabalhadores em resultado da exposição a fatores de risco de natureza profissional. É e cada vez mais importante alertar que, de há muito, cerca de quatro em cada cinco dessas mortes ocorrem em consequência de doenças e "ligadas" o quinto restante se relaciona com os acidentes de trabalho. Tal representa, grosseiramente, o inverso da "imagem" que nos é oferecida maioritariamente, fundada na maior facilidade de identificação e no "dramatismo" que sempre se relaciona, por exemplo, com os acidentes de trabalho mortais que despertam, por isso, uma maior (e mais imediata) atenção médica. Claro que a atenção prestada à prevenção dos acidentes de trabalho, e por maioria de razão aos que têm desfecho fatal não é, por certo, superior à desmesurada importância desses acontecimentos, mas a ínfima atenção prestada à prevenção das "doenças ligadas ao trabalho" é, pungentemente, reveladora da visão "miopia" das consequências nefastas dos fatores de risco profissionais na saúde de quem trabalha. Tal também reforça a perspectiva de não ser suficiente ter locais de trabalho saudáveis e seguros mas, acima de tudo, objetivar, isso sim, trabalhadores saudáveis e seguros para o que, por certo, contribuem esses locais de trabalho saudáveis e seguros. Por outro lado, as perdas económicas dos acidentes de trabalho, em alguns países industrializados, têm sido calculadas em 3 a 5% do produto interno bruto (PIB) referindo ainda a Organização Mundial de Saúde que as perdas

MAI/JUN 2023 #282



julho 2023



O QUE SE PASSA POR AQUI
Arquivo dos Portos de Lisboa Setúbal e Sesimbra presente na BARRIND 2023

No âmbito das Festas do Barreiro, decorre entre 11 e 20 de agosto próximos a BARRIND 2023 - Exposição Comercial e Industrial do Barreiro - que pretende mostrar a diversidade da atividade económica e das várias instituições no concelho do Barreiro.

Este ano, o Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra estará duplamente presente nesta Mostra, uma vez que, e à semelhança do ano passado, participará através de stand próprio com o tema “Arquivos dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra Integram a Cidade dos Arquivos”. Para além disso, também a “Cidade dos Arquivos” (que está já presente na rede social [Instagram](#)), composta pelo Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra, Ephemera, Espaço Memória do Município do Barreiro, Fundação Amélia de Mello, Museu Industrial e Coletivo SPA, irá aproveitar este evento para divulgar os Arquivos que a constituem e seus respetivos acervos documentais, através da exposição de rua “Barreiro, a Cidade dos Arquivos” patente no Passeio Ribeirinho António Cordeiro.



POESIA PELO PORTO
REDEÇÃO - I

Vozes do mar, das árvores, do vento!
Quando às vezes, n'um sonho doloroso,
Me embala o vosso canto poderoso,
Eu julgo igual ao meu vosso tormento...

Verbo crepuscular e íntimo alento
Das cousas mudas; salmo misterioso;
Não serás tu, queixume vaporoso,
O suspiro do mundo e o seu lamento?

Um espírito habita a imensidade:
Uma ânsia cruel de liberdade
Agita e abala as formas fugitivas.

E eu compreendo a vossa língua estranha,
Vozes do mar, da selva, da montanha...
Almas irmãs da minha, almas cativas!

Poema de Antero de Quental



julho 2023

CONTACTOS

cda@portodelisboa.pt

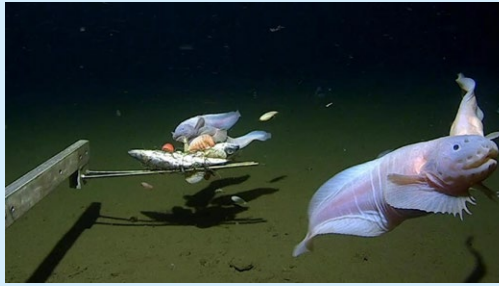
Tel.: +(351) 21 361 10 45/64/74; 21 392 22 24

Fax: 21 361 10 05

Edifício Infante D. Henrique,
Doca de Alcântara,
1399-012 Lisboa

Questões, sugestões ou comentários?

Envie para
cda@portodelisboa.pt



SABIA QUE...

Foram filmados peixes a uma profundidade recorde no Japão?

[SAIBA MAIS...](#)



Aspeto de descarga de peixe na Ribeira Nova [meados dos séc. XX] · Acervo do CDA